

ATA Nº 1

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

SESSÃO ORDINÁRIA

-----Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e doze, na sede da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelas vinte e uma horas e dez minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- 1º Ponto - *Substituição de membro da Assembleia de Freguesia* -----

----- 2º Ponto - *Eleição do Presidente da Assembleia* -----

----- 3º Ponto - *Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2011* -----

-----4º Ponto - *Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respectiva Avaliação.* -----

----- 5º Ponto - *Apreciação e Votação da 1ª Revisão do Orçamento para 2012* -----

----- 6º Ponto - *Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2012* -----

----- 7º Ponto - *Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia* -----

----- À hora de abertura dos trabalhos havia quórum de acordo com a Lei e estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

- Rita Isabel Duarte Cebolais – 1º Secretária -----
- Cristina Maria Pinheiro de Matos – 2º Secretária -----
- Ezequiel Soares Estrada -----
- Jorge Manuel Alves Faria -----
- José Martinho Ramos da Silva -----
- Irene da Fonseca Crispim -----
- Isabel Maria Fonseca Gonçalves Campaniço -----
- António José Dias Canhoto -----
- Mário André Balsa Gonçalves -----
- Manuel Nazaré Luís -----
- João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira -----
- António Eduardo Almeida Gil Silva -----

-----Tendo sido enviadas para esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, convocatórias individuais aos membros que a compõem, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com o anúncio do dia, hora e local da reunião e a respetiva ordem de trabalhos. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, estiveram presentes: o Presidente Manuel Pereira Bilreiro, o Secretário José David da Silva Ribeiro, o Tesoureiro Carlos Alberto Machado e as vogais Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas e Maria José Margarido Vaqueiro Lemos. -----

----- Por renúncia de mandato do Presidente da Assembleia, a 1ª Secretária iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes, passando em seguida de acordo com o Regimento à intervenção do público o que não aconteceu por falta de participação do mesmo. -----

----- A 1ª Secretária deu continuidade à sessão, passando de imediato ao período antes da ordem do dia, o qual tinha um período de sessenta minutos, chamando a atenção dos membros das bancadas presentes, a fim de não abordarem assuntos relacionados com a Ordem de Trabalhos, dando em seguida a palavra ao elemento da Bancada da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luiz iniciou a sua intervenção alertando para o que tinha sido dito pelo elemento do Bloco de Esquerda aquando da reunião de vinte e nove de Setembro do ano de dois mil e onze, ata número três, tendo o mesmo apresentado (um mapa esquema), chamado a atenção sobre a passadeira para peões que se encontra na Rua Professor José Francisco Corujo e paralela à vedação da linha férrea. Disse que até à presente data nada tinha sido feito, continuando a colocar em risco os peões utilizadores da mesma. Em seu entender a colocação de uma lombas, poderia vir a minimizar a velocidades dos veículos, preservando assim a segurança dos peões que a utilizavam. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se a duas casas pré-fabricadas no Bairro da Habitação Social as quais foram demolidas em dezembro, continuando os resíduos das mesmas por remover. Alertou para o perigo existente em virtude de se encontrar entre o entulho, lâ de vidro o que colocava em risco a saúde pública. -----

----- Em seguida a 1ª Secretária da Assembleia deu a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda, José Martinho Ramos da Silva. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho Ramos da Silva referiu-se de imediato à rotunda que estava prevista a sua construção junto ao recinto da Escola número três e, apesar do Presidente da Junta de Freguesia não ter dado qualquer informação sobre o assunto em causa, finalmente a sua construção não se concretizou, tendo sido transferida a mesma alguns metros acima encontrando-se já em fase de conclusão. -----

-----A 1ª Secretária da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento do Partido Social Democrata na pessoa de António Canhoto.-----

- Partido Social Democrata – António Canhoto deu início à sua intervenção lamentando a falta de segurança existente na cidade, tanto a nível pessoal como habitacional, apelando caso fosse possível, pudesse ser tomada qualquer atitude por parte da Assembleia de Freguesia direccionada às entidades de segurança a fim de serem tomadas medidas de maior rigor nomeadamente patrulhamentos intensivos. -----

-----A 1ª Secretária da Assembleia deu em seguida a palavra a outro elemento do Partido Social Democrata na pessoa de António Gil.-----

- Partido Social Democrata - António Gil iniciou a sua intervenção dizendo que se iria apenas referir-se a dois pontos, o primeiro relacionava-se com os semáforos no Largo



denominado Stº António, mais concretamente com os veículos que circulavam no sentido da Rua Almirante Reis com destino ao Viaduto os quais se deslocavam com bastante velocidade, apesar do semáforo se entrar em situação de intermitente, colocando em risco os peões que utilizavam as passadeiras existentes. Perante o exposto alvitrou o mesmo que fossem colocados relés, a fim de serem acionados pelos peões, para poderem passar em segurança. O segundo ponto prendia-se com um tema passado com o próprio o qual tinha encontrado em determinada rua um animal cujo nome a nível popular era denominado por "*saca rabos*" o qual se encontrava bastante ferido, desconhecendo o mesmo o que tivesse acontecido. Em seguida contactou o Presidente da Junta de Freguesia a fim do mesmo o poder informar sobre as medidas a tomar com o animal em causa. De imediato o Presidente da Junta de Freguesia deslocou-se ao terreno levando o referido animal para a Sede da Freguesia, acionando em seguida os meios legais, ou seja, ligando para o Veterinário Municipal, do qual recebeu como informação que deveria de contactar o SEPNA - Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente da Guarda Nacional Republicana, o que veio a acontecer, levando o animal para a "*Zona do Paul do Boca e Lobo*". O mesmo veio a morrer por volta das catorze horas e trinta minutos, por falta de cuidados veterinários. Continuou a sua intervenção dizendo ter tido posteriormente conhecimento e, já que se tratava de dinheiros públicos, os veterinários municipais gozavam da parte da Lei de uma situação que seria a seguinte: só atuavam caso quisessem. -----

----- Concluiu manifestando um voto de elogio e agradecimento ao Presidente da Junta de Freguesia, pela sua solicitude. -----

----- Em seguida a 1ª Secretária deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista, na pessoa de Irene Crispim. -----

- Partido Socialista - Irene Crispim iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, em seguida manifestou o seu repúdio o qual era partilhado com os restantes membros da sua bancada, face a uma situação relacionada com as escolas do nosso Concelho. Tinha tido conhecimento através do seu Diretor que no dia vinte e um de Março tinha sido assinado um Protocolo de agregação entre o Agrupamento ALPHA e a Escola Secundária, cuja finalidade seria a criação de um único Agrupamento de Escolas, ou seja, um Mega Agrupamento. Disse que o referido Protocolo tinha sido assinado na Escola Secundária, com os seguintes intervenientes: Diretor Geral de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, respetivos Presidentes da Escola Secundária e do Agrupamento ALPHA, bem como os representantes da Autarquia. Perante tal facto, não poderiam deixar de manifestar o seu desagrado, em virtude de em tempos passados, ter sido enviado ao Ministério da Educação uma Proposta subscrita por ambas as Escolas e com o aval da Câmara Municipal, para que fosse constituído no Entroncamento, não um Mega Agrupamento, mas sim dois Agrupamentos, o que faria todo o sentido, pois embora o Entroncamento fosse uma cidade pequena, distam poucos quilómetros entre as Escolas.

Assim, passaria a existir um Agrupamento com sede na Escola Secundária englobando as Escolas da Zona Norte e um outro Agrupamento com sede na Escola Dr. Rui D'Andrade, englobando as Escolas da Zona Sul. Informou que a referida Proposta tinha sido repudiada, em virtude da política do Governo atual ser economicista. Perante a assinatura do atual Protocolo, com o qual não concordavam e para o qual o Concelho Geral não tinha sido auscultado, foram confrontados com uma situação consumada a qual ir-se-á repercutir com enormes prejuízos para Escolas públicas do Concelho. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo que o Mega Agrupamento passaria a ter uma única gestão desconhecendo-se até ao momento onde passaria a existir a Sede do referido. Referiu que o Protocolo em causa encontrava-se apenas pendente da sua publicitação no Diário da República. No entanto não poderiam deixar de manifestar total desagrado por tal decisão, em virtude de virem prejudicar a qualidade do ensino, descaracterizando cada uma das escolas, não respeitando a realidade de cada uma, inviabilizando a articulação entre as Ciclos. Informou ainda e recuando no tempo, que no dia vinte e dois de Abril do ano de dois mil e dois tinha sido constituído um Agrupamento vertical no Entroncamento, afirmando não ter sido fácil, ultrapassando várias obstáculos, em virtude das Escolas terem vindo a trabalhar até então isoladamente, ou seja o Pré-escolar com as suas características o 1º Ciclo, e o 2º e 3º Ciclos que também trabalhavam separadamente. Concluiu que presentemente poderiam congratular-se com todo o trabalho desenvolvido, boa gestão e articulação respectivamente, entre o pessoal docente e não docente. Manifestou mais uma vez o seu desagrado pelos prejuízos com que irão ser confrontados, os alunos, os docentes e o pessoal não docente, incluindo também os encarregados de educação, inclusivamente pelo elevado número de alunos que irão constituir o Mega Agrupamento. Adiantou ainda que o Ministério da Educação não tem qualquer respeito pelas características de cada Concelho, não dignificando a qualidade do ensino das Escolas Públicas. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista, na pessoa de Isabel Campaniço. -----

- Partido Socialista - Isabel Campaniço iniciou a sua intervenção dizendo que queria apenas dar continuidade ao que tinha sido dito por parte da sua colega de bancada, acrescentando que o Agrupamento tem demonstrado um Projeto de serviço público de qualidade, motivo esse pelo que lhe tinha sido atribuída a classificação de "MUITO BOM", sendo uma mais valia para a comunidade educativa no Entroncamento, dizendo não ter sido fácil tendo sido um processo muito moroso no entanto, tinham obtido muitos bons resultados. Afirmou ainda que o Mega Agrupamento em seu entender não iria trazer quaisquer vantagens mas, iriam envidar em prol da comunidade educativa, não podendo deixar de demonstrar o desagrado pelo mesmo. -----

----- Em seguida a 1ª Secretária deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista, na pessoa de Mário Balsa. -----



- Partido Socialista - Mário Balsa começou a sua intervenção cumprimentando os presentes e em seguida fazendo alusão ao que tinha sido dito por parte de um dos elementos da sua bancada ao aludir o processo economicista do Governo, referiu-se a uma notícia narrada pela comunicação social e se prendia com uma família monoparental com dois filhos, os quais não entravam para a contabilidade em termos de IRS e, onde a mesma auferia uma mensalidade de baixo rendimento (no valor de seiscentos e poucos euros), não podendo usufruir da isenção das taxas moderadoras, questionando como seria possível com dois filhos a seu cargo fazer face às despesas familiares. Disse ser esta a política do Governo, destruindo o setor da saúde, destruindo a escola pública hipotecando completamente o nosso futuro, não olhando para a criação de condições para que o País enriqueça.-----
----- Continuou a sua intervenção dizendo que no final do ano de dois mil e catorze deixaríamos de receber ajuda externa e, iríamos ficar com um País com menos competências económicas e com muito mais dívidas, lamentando as tomadas de posição por parte do Governo em termos de austeridade, as quais ultrapassavam os limites impostos pela Troika. -----
----- Dando continuidade à sua intervenção referiu-se a um documento apresentado por parte da sua bancada o qual tinha como título "*Situação Atual do Bairro Frederico Ulrich*", contendo fotos elucidativas da degradação do mesmo, tendo sido distribuído fotocópias pelas bancadas presentes bem como à respectiva mesa da Assembleia. Citou em seguida o Protocolo assinado entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia o qual se relacionava com a requalificação das casas do Bairro de Habitação Social, convidando todos os elementos presentes a observarem com atenção as fotografias apenas ao documento "*as quais eram fresquinhas, em virtude de terem sido acabadas de tirar*", onde podiam constatar a realidade existente. No referido espaço iria ser construída a nova Esquadra da Polícia de Segurança Pública. Em seguida disse que em primeiro lugar começaram por vedar os quintais tendo como objetivo o alargamento da via pública e, durante aproximadamente dois anos o referido espaço foi acumulando lixo, mato e bichos mortos, colocando em risco a saúde pública, tendo o próprio alertado várias vezes em reuniões da Assembleia de Freguesia, o estado de degradação ali existente, não tendo havido qualquer intervenção pelas entidades competentes. Em seguida chamou a atenção dos presentes para observarem com atenção as duas últimas fotos a fim de constatarem no que se tinha transformado o referido espaço, ou seja numa oficina a céu aberto de desmantelamento de viaturas, desconhecendo o próprio se os utilizadores do espaço eram detentores de licenças de utilização para reparação e desmantelamento de veículos, em virtude de qualquer cidadão comum ser obrigado ao pagamento de coimas por falta de licenciamentos. Toda a explanação referida era constatada pelo próprio, em virtude de habitar defronte de um panorama tão degradante e, onde também se podia assistir a tiroteios avulsos assemelhando-se a um cenário de "*far west*". Concluiu questionando se o dinheiro que se recebia através do Protocolo assinado com a Câmara Municipal, tinha

algo a ver com um "*cenário cinematográfico para Hollywood*", ou se era efetivamente para a requalificação do Bairro Social, pois o próprio ainda se lembrava muito bem do aspeto alindado do mesmo. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista, na pessoa Jorge Faria. -----

- Partido Socialista - Jorge Faria iniciou a sua intervenção dizendo querer apenas colocar uma questão a qual se prendia com o comprometimento por parte da primeira secretária em se inteirar da resposta por parte da Câmara Municipal relacionada com a subscrição enviada em doze de Outubro do ano de dois mil e onze. Assim questionou a mesma se era detentora de alguma resposta. A 1ª secretária usou da palavra informando que infelizmente não tinha obtido qualquer resposta escrita, acrescentando que era visível que as obras não tiveram início, a vedação tinha sido retirada, alvo da contestação dos cidadãos que se tinham manifestado em Assembleia. -----

----- Jorge Faria retomou a palavra dizendo que o que a mesma tinha dito era visível por todos, acrescentando ser agradável constatar, que apesar da falta de respeito que a Câmara Municipal tem demonstrado pela Assembleia, a atitude enérgica por esta tomada, na sequência do abaixo assinado apresentado por um conjunto de cidadãos, foi eficaz já que o objetivo foi claramente atingido. -----

----- Continuou a sua intervenção congratulando-se com a suspensão da rotunda inicialmente prevista, realçando que a iniciativa dos cidadãos tinha sido muito importante para o processo. Quanto à rotunda que se encontra em construção, disse não ser especialista na área achando em seu entender que não fazia qualquer sentido, questionando o Presidente da Junta de Freguesia se tinha sido consultado sobre a edificação da mesma. -----

----- Concluiu dizendo que gostaria de recordar a 1ª Secretária, que na reunião de treze de Dezembro de dois mil e onze e, face à ausência de resposta por parte da Câmara Municipal, o mesmo tinha solicitado que fosse reenviado o processo para a Assembleia Municipal, em virtude de ser o órgão fiscalizador da Câmara, presumido o mesmo também não teria ido. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista, na pessoa Ezequiel Soares Estrada. -----

- Partido Socialista - Ezequiel Soares Estrada deu início à sua intervenção dizendo que iria em primeiro lugar responder ao elemento da bancada do Partido Social Democrata António Gil, sobre a questão relacionada com o animal encontrado "*saca rabos*" e na falta de intervenção de um veterinário. Informou que efetivamente existia um veterinário regional o qual servia os Concelhos de Entroncamento Vila Nova da Barquinha e outros, não sendo o mesmo pago pela Câmara Municipal do Entroncamento, dando como exemplo o caso do Dr. Maia, não querendo dizer no entanto, que o mesmo não prestasse um serviço de qualidade. -----



----- Referiu-se em seguida à pseudo rotunda junto à Escola EB 1 nº 3 e que tinha a ver com uma informação do senhor Presidente da Câmara, a qual era desconhecida para a maioria dos munícipes a qual passou a ler: *"Informação aos Munícipes. O bem estar dos munícipes tem sido uma preocupação constante da Câmara Municipal do Entroncamento. Ora, com o eminente pagamento de portagens na A23, a nossa cidade passará a ser percorrida por um número considerável de veículos ligeiros e pesados de mercadorias, que poderão transtornar muito o trânsito na nossa cidade. -----*

----- *Para que o tráfego rodoviário flua o melhor possível, optamos pela construção de uma rotunda que desvie as viaturas do centro da cidade evitando congestionamentos, filas, engarrafamentos, poluição sonora e atmosférica.-----*

----- *Porém, a construção dessa rotunda implicará a redução do recreio da Escola Básica nº 3 que, como todos sabemos, é um grande logradouro, bem acima do exigido pela legislação existente.-----*

----- *Por outro lado, como é do conhecimento geral e tem sido amplamente divulgado, está prevista para breve a construção do Centro Escolar Norte, que irá substituir as Escolas Básicas números 2 e 3.-----*

----- *Após a construção da rotunda, as crianças da Escola Básica nº 3 ainda ficarão com muito espaço para brincar. Por outro lado, resolvemos um problema da fluidez e segurança do trânsito dentro da cidade. Trata-se de uma situação transitória pois, a curto trecho, a Escola nº 3 será incorporada em mais um Novo Centro Escolar do nosso Concelho.-----*

----- *Penso que a decisão que tomámos foi a mais correta, pois estamos a tentar salvaguardar as condições de vida dos habitantes de uma cidade inteira, em detrimento de um pedaço de recreio de uma Escola que em breve deixará de cumprir essa função. Contamos com a compreensão dos nossos munícipes". Assim, face ao acima descrito a bancada do Partido Socialista com assento na Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima, considera como um ato desrespeitoso e de total desconsideração para com este órgão autárquico de maioria PSD, o facto do senhor Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento Jaime Ramos, não se dignar sequer a acusar a receção e muito menos comentar, um documento discutido e aprovado por unanimidade em sede de reunião deste órgão autárquico, repito Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima que foi subscrito por um significativo numero de assinaturas de pais de crianças a frequentarem a Escola EB 1 nº 3. Este documento tinha como intenção uma posição, contra a tomada de posição do senhor Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento que resolveu "assombrar" de modo negativo o referido estabelecimento Escolar, assombrando e apoquentando a vida no seu dia a dia das crianças que o frequentam, inibindo-as durante largos dias da utilização de equipamentos de lazer e recreio ali instalados e do qual tinham todo o direito deles usufruírem.-----*



----- Ultrapassado este estranho "fenómeno" a bancada do Partido Socialista, sente-se satisfeita e feliz, dado o seu contributo para que o referido mau assombramento se desvanecesse e é com muita alegria que voltamos a ver as crianças a pular e a saltar no referido parque infantil.-----

----- O nosso contributo assentou concretamente no desagrado da inibição do acesso ao referido espaço no apoio à Comissão de Pais questionando se a obra prevista "rotunda" tinha de acordo com a Lei sido submetida a inquérito público, relativamente a esta matéria questiona-mos o Presidente da Junta de Freguesia e se não haveria interesses imobiliários. Estava-mos no dia treze do doze de dois mil e onze e já adivinhávamos a negociata, e aqui está sorrateiramente como diriam os outros, pela calada da noite no dia dezanove de Março de dois mil e doze a ata número seis/dois mil e doze na sala de reuniões da Câmara Municipal do Entroncamento eis que: **"CONTRATO-PROMESSA DE PERMUTA ENTRE O MUNICÍPIO DO ENTRONCAMENTO E MARIA DA CONCEIÇÃO HENRIQUES FONTELONGA NUNES BENTO E VIRGÍLIO NUNES BENTO - CENTRO ESCOLAR NORTE.**-----

----- Presente um contrato-promessa de permuta entre o Município do Entroncamento e Maria da Conceição Henriques Fontelongo Nunes Bento e Virgílio Nunes Bento, relativo a dois prédios urbanos sitos na rua Professor José Francisco Corujo, com uma parcela de terreno para construção urbana sita na Rua Almada Negreiros/Rua Ferreira de Castro e um prédio rústico sito no Pinhal da Lameira". -----

----- Continuou a sua intervenção dizendo que, não obstante todas estas considerações o senhor Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento, resolveu construir a rotunda da chamada: "birra". Assim, por birra, não sendo construída a rotunda no local acima referido, foi construída a cerca de cem metros acima. -----

----- Questionou o Presidente da Junta de Freguesia se o mesmo tinha discutido em Sede de reunião da Junta de Freguesia a situação sobre a construção da nova rotunda, bem como colocado a inquérito público dentro dos prazos legais, caso não o tivesse feito, estaria a incorrer numa irregularidade conforme a Lei que regula as Obras Públicas. -----

----- Dando seguimento à sua intervenção disse, que o senhor Presidente da Câmara, na ansiedade de construir uma rotunda para desviar o trânsito dentro da cidade, o mesmo recordou, que no ano de dois mil e sete onde o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha prometido que iria construir uma rotunda que ligaria o viaduto junto ao Pavilhão Municipal à Ponte da Pedra, essa é que era a situação, pois iria dar continuidade à circular numero três, desviando assim o trânsito dentro da cidade. Concluiu a sua intervenção, deixando como recado para que o Presidente da Junta de Freguesia o transmitisse ao Presidente da Câmara Municipal. -----

-----Em seguida a 1ª Secretária deu a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata, na pessoa de António Canhoto. -----

- Partido Social Democrata - António Canhoto iniciou a sua intervenção referindo-se ao Infantário da C.P., o qual tinha sido votado por unanimidade o seu encerramento em reunião da Câmara Municipal, tendo vindo a ser adiado várias vezes, o mesmo espera que tal não aconteça, em virtude das instalações serem excelentes e poderem continuar a usufruir do mesmo as quarenta e uma crianças que ali se encontram. -----
- A 1ª Secretária deu a palavra a outro elemento do Partido Social Democrata, na pessoa de António Gil. -----
- Partido Social Democrata - António Gil começou por dizer que iria ser breve, sendo detentor de um documento que *"o senhor Bilreiro lhe tinha feito chegar à mão o qual dizia o seguinte: Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima do Entroncamento, assunto: Envio de documentação. Aprovado nesta Assembleia a vinte e nove de Setembro do ano de dois mil e onze. Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal do Entroncamento. Remeto a V.ª Ex.ª. a documentação objeto de deliberação enquanto procedimento decorrente da sua aprovação em Assembleia. Sem outro assunto - Foi enviado à Câmara Municipal o abaixo-assinado dos pais"*. Disse que em seu entender a resposta ao referido documento deveria de ter sido enviada à mesa da Assembleia de Freguesia. Assim, a resposta ao referido diz o seguinte passou a ler: *"De Jaime Ramos, data de vinte e sete de Fevereiro de dois mil e doze. Recebi em catorze do dez de dois mil e onze um ofício da Assembleia de Freguesia Nossa Senhora de Fátima, referência x tendo vários abaixo-assinados. Muito estranho o pedido do Senhor Deputado atendendo ao ofício enviado por essa Assembleia! Como nunca me foi solicitada nenhuma resposta ou esclarecimento, dei o seguimento despacho em 16.10.2011 "Tomei conhecimento. Arquivar" Tomando atenção ao conteúdo do abaixo assinado, a Câmara tomou as medidas que achou as mais indicadas, indo ao encontro do solicitado pelos Municípios"*. António Gil disse, perante o que o mesmo tinha acabado de ler o próprio em seu entender achava que a referida resposta deveria de ter sido enviada para a mesa da Assembleia de Freguesia. -----
- A pedido de Jorge Faria a 1ª Secretária deu a palavra ao mesmo, o qual disse que apesar de tarde, existia uma resposta da Câmara, no entanto, tinha sido dirigida incorretamente para o senhor Bilreiro (Mail particular), do Presidente da Junta. Afirmou que a referida resposta deveria de ser endereçada para a Assembleia de Freguesia. -----
- Em seguida a 1ª Secretária deu a palavra a António Gil o qual começou por lamentar a falta de intervenção do Veterinário na pessoa do Dr. Maia, no entanto tinha sido informado através de interposta pessoa que não era sua obrigação e a Lei jogava a favor do mesmo. -----
- Concluiu a sua intervenção referindo-se a uma questão que o mesmo subscrevia dizendo: *"é triste nos todos termos de emigrar, mas será que vamos seguir o exemplo do Ex- Primeiro Ministro que foi o primeiro emigrante que nós tivemos que foi para Paris?"*
- A 1ª Secretária deu a palavra a António Canhoto iniciando a sua intervenção referindo-se ao Protocolo entre a Câmara Municipal e a Freguesia Nossa Senhora de Fátima sobre a

Habitação Social, dizendo que o mesmo estava a ser cumprido, no entanto, não poderia omitir as imagens fotográficas com que o mesmo tinha sido confrontado. Disse que a Junta de Freguesia se encontrava a envidar esforços a fim de minimizar as situações que se passam no referido Bairro, admitindo não ser uma tarefa de fácil resolução, reconhecendo em seu entender que o mesmo era *"um barril de pólvora"*. -----

----- Concluiu a sua intervenção fazendo alusão à Lei 44/XII a qual se encontrava aguardando a assinatura do Presidente da República e respetivo despacho. Assim posteriormente as Juntas de Freguesia do Entroncamento iriam ter noventa dias para se pronunciarem. -----

----- A pedido de Ezequiel Soares Estrada a 1ª Secretária deu a palavra ao mesmo, o qual deu início à sua intervenção dizendo que o próprio tinha vindo a acompanhar todo o desenrolar da situação da Lei 44/XII, a qual não seria assim tão linear a sua validação e, efetivamente quem iria decidir o destino de cada Freguesia a nível Nacional, seriam as Freguesias, não cabendo ao Governo tal decisão. Quanto ao Documento Verde e o que constava no mesmo, as duas Freguesias do Entroncamento não obedeciam aos requisitos o que implicaria a extinção das mesmas. No entanto o Sr. Ministro entendia que nenhum português ficaria sem a Freguesia e sem o seu Presidente de Junta. Posteriormente a Lei 44/XII, já contemplava os Municípios que tivessem até três Freguesias (*no momento atual já se previa até quatro Freguesias*) cabendo aos Municípios e Assembleias a decisão da sua existência ou extinção. Quanto à posição por parte do Partido Socialista os mesmos tinham proposto a existência de apenas uma Freguesia e a criação de uma delegação na parte Norte. *"A decisão atrás descrita estava definida em ata na Assembleia Municipal"*. -----

----- Dando continuidade à sua intervenção lamentando uma frase que o mesmo tinha lido em que o Presidente da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima dizia: *"eu não quero ser o cozeiro desta Freguesia e que se tinha envolvido muito no seu processo"*. Afirmou ter consultado mil cento e cinquenta e quatro assinaturas do processo, não constando nunca o nome do Presidente da Freguesia Nossa Senhora de Fátima, constatando que o mesmo não tinha estado envolvido na criação da Freguesia, ao contrário do próprio o qual tinha estado sempre presente e ativo, incluindo a atual Presidente da Freguesia de São João Baptista. -----

----- Lamentava que uma pessoa se mostrasse tão preocupada na defesa da Freguesia a que Preside, quando afinal a mesma se encontrava com um Presidente de Assembleia de Freguesia demissionário por renúncia, desde finais de Setembro de dois mil e onze. Disse ainda que não deveria de ser esquecido que o órgão máximo da Freguesia era a Assembleia de Freguesia, em virtude de ser um órgão fiscalizador e deliberativo. -----

----- Após a intervenção de todos os elementos com representatividade na Assembleia de Freguesia sobre o período antes da Ordem do Dia, a 1ª Secretária questionou os mesmos se teriam algo a referir em relação à ata número quatro, ao que foram unânimes, dizendo nada terem a acrescentar sobre a mesma. -----

----- De imediato a 1ª Secretária colocou à votação a *Ata nº 4 da Sessão Ordinária de 13 de Dezembro de 2011* -----

----- *Foi aprovada por unanimidade a ata número quatro.* -----

-----Passou-se em seguida ao 1º Ponto – *Substituição de Membro da Assembleia de Freguesia.*-----

----- A 1ª Secretária usou da palavra referindo-se ao primeiro ponto o qual vinha na sequência do pedido de renúncia do anterior Presidente da Assembleia de freguesia e, de acordo com a Lei existia uma vaga em aberto que iria ser preenchida pelo elemento imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, que na situação atual era o senhor José Alfredo Neves Jacinto. -----

----- A pedido de Ezequiel Soares Estrada a 1ª Secretária da Assembleia deu a palavra ao mesmo.-----

- Partido Socialista – Ezequiel Soares Estrada iniciou a intervenção dirigindo-se à 1ª Secretária e Presidente da Assembleia em exercício dizendo o seguinte: "A bancada do Partido Socialista com assento na referida Assembleia e como é seu apanágio procura sempre que seja cumprida a Lei que rege esta Assembleia, Lei 5-A /2002 de 11 de Janeiro, a qual sofreu a sua primeira alteração à Lei 169/99 de 18 de Setembro que estabelece os quadros das competências, assim como o regime jurídico do funcionamento dos órgãos dos Municípios e das Freguesias. Em seguida questionou se tinha sido cumprido o que estava estabelecido na Lei no seu Art.º 76º nos seus pontos 5 e 6 solicitando à mesa que fosse lido os pontos mencionados. -----

----- Em seguida, a 1ª. Secretária da Assembleia de Freguesia, deu a saber aos presentes que tinha necessidade de analisar a Lei, pedindo aos membros das bancadas presentes uma paragem de dez minutos. O elemento da bancada do Partido Socialista na pessoa de Jorge Faria, solicitou à 1ª. Secretária da Assembleia de Freguesia que lesse os referidos pontos, a fim de todos ficarem sabedores do seu conteúdo. -----

----- A 1ª Secretária leu os pontos 5 e 6: "**Ponto 5 - A falta de eleito local ao ato de instalação do órgão, não justificada por escrito no prazo de trinta dias ou considerada injustificada, equivale a renúncia, de pleno direito. Ponto 6 - O disposto no numero anterior aplica-se igualmente, nos seus exatos termos, à falta de substituto, devidamente convocado, ao ato de assunção de funções**".-----

----- Em seguida a 1ª Secretária deu a palavra ao elemento do Partido Socialista, na pessoa de Ezequiel Soares Estrada o qual disse que havia apenas a necessidade de ser apresentado um documento que justificasse a falta na última reunião do elemento que iria tomar posse e se o mesmo o tinha efetuado por escrito dentro do prazo de trinta dias. -----

----- A 1ª Secretária disse que era do conhecimento de todos os elementos presentes, que o senhor José Jacinto tinha estado presente, chegando atrasado por ter ficado retido no trânsito, motivado por um acidente grave. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a Jorge Faria elemento da bancada do Partido Socialista, o qual adiantou que caso não houvesse qualquer justificação por escrito, seria considerada

renuncia. Continuou a sua intervenção dizendo que ficasse bem claro que ninguém tinha nada contra o cidadão em causa o qual se encontrava na ordem sequencial da lista para substituir o colega da Assembleia que tinha pedido renuncia, independentemente das razões justificadas e mais louváveis o que era facto é que no momento em que tinha sido discutido o referido ponto a pessoa em causa não se encontrava presente. Informou que deveria de haver o maior rigor possível no ato em causa. -----

----- Em seguida a 1ª Secretária deu a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz, o qual começou por dizer não ter quaisquer dúvidas quanto aos pontos referidos na Lei, em que, efetivamente o elemento não poderia tomar posse. Concluiu dizendo que em termos estatísticos 80% da População Europeia, não acreditava nos políticos e o próprio era um deles. -----

----- Após várias explanações sobre o assunto em causa e a pedido de Ezequiel Soares Estrada membro do Partido Socialista a 1ª Secretária deu a palavra ao mesmo o qual disse que em virtude de não se poder cumprir o primeiro ponto por falta de consenso, propunha que se passasse ao segundo ponto. -----

----- A pedido de Manuel Nazaré Luiz membro da Coligação Democrática Unitária a 1ª Secretária deu a palavra ao mesmo o qual referiu o ponto 4 do Art.º 9º da Lei 5-A/2002 *"Se o empate persistir nesta última é declarado eleito para as funções em causa o cidadão que, de entre os membros empatados, se encontrava melhor posicionado nas listas que os concorrentes integraram na eleição para Assembleia de Freguesia, preferindo sucessivamente a mais votada"*. Concluiu o mesmo que o assunto poderia ter ficado resolvido na reunião de treze de Dezembro de dois mil e onze, após as duas votações sucessivas e assim teria sido eleito o senhor António Canhoto. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a Jorge Faria membro do Partido Socialista o qual obsteu o que tinha sido dito por Manuel Nazaré Luiz, reforçando o que constava na Lei: *"...é declarado eleito para as funções em causa o cidadão que de entre os membros empatados, se encontrava melhor posicionado nas listas que os concorrentes integraram na eleição para a Assembleia de Freguesia..."*-----

----- Após variadas explanações impossíveis de transcrever e inaudíveis, a 1ª Secretária deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia a seu pedido, o qual disse que queria evitar de se pronunciar, no entanto referindo-se à reunião de treze de Dezembro de dois mil e onze, passava a ler o que o tinha dito na mesma e se encontrava transcrito: *"Uma vez que no momento atual está reunida toda a assembleia se procedesse à tomada de posse do elemento o qual já se encontra presente e em seguida de novo a eleição da mesa, dando seguimento à ordem de trabalhos, evitando assim uma reunião extraordinária"*. Disse ainda ter contactado a ANAFRE, na pessoa da Dr.ª Helena Bagão, tendo-lhe exposto o assunto, obtendo como resposta a não necessidade de uma reunião extraordinária e, que a tomada de posse do novo elemento poder-se-ia efetuar na reunião seguinte. -----

----- Em seguida a 1ª Secretária deu a palavra a Mário Balsa membro do Partido Socialista o qual iniciou a sua intervenção dizendo que quem não podia deixar de cumprir a Lei do Estado Português era a Assembleia de Freguesia e, o elemento em causa não poderia tomar posse de acordo com a Lei 5-A/2002, não significando que o elemento seguinte na lista não o pudesse fazer. Assim era considerado renúncia do elemento presente, em virtude do mesmo não ter justificado dentro do prazo de trinta dias a sua falta. -----

----- De imediato a 1ª Secretária deu a palavra ao Presidente da Junta o qual disse que a Lei dizia que a tomada de posse se poderia fazer a qualquer momento da reunião. -----

----- Em seguida e a pedido de Irene Crispim membro do Partido Socialista, a 1ª Secretária deu a palavra à mesma a qual reforçou o que tinha sido dito por parte dos seus colegas de bancada, dizendo que o que estava em causa era a falta de justificação no prazo de trinta dias por parte do senhor José Jacinto, o que violava a Lei das Autarquias Locais. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a pedido de Ezequiel Soares Estrada o qual informou os presentes que, caso quisessem avançar com a tomada de posse o iriam fazer com a ausência dos membros da sua bancada e que iriam recorrer ao Tribunal Administrativo. -----

----- Em seguida a 1ª Secretária tomou a palavra comunicando não haver necessidade de recorrer ao Tribunal, pois ao ler-se a Lei, teria que lhes dar razão, pois era o que estava escrito, passando de imediato ao segundo ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **2º Ponto - Eleição do Presidente da Assembleia de Freguesia** -----

----- A 1ª Secretária apelou para que fossem distribuídos os boletins de voto pelos membros de todas as bancadas o que aconteceu de imediato. -----

----- A pedido de Jorge Faria membro da bancada do Partido Socialista, a 1ª Secretária deu voz ao mesmo, a fim de prestar um esclarecimento sobre a votação a qual tinha que respeitar a Lei e o Regimento, relembrando o que tinha acontecido na reunião de treze de Dezembro de dois mil e onze, em que segundo a Lei, ao efetuar-se a votação e havendo empate, proceder-se-ia de imediato a uma segunda votação. Persistindo o empate, o critério adotado encontrava-se expresso no ponto 4º do Art.º 9º da Lei 5-A/2002 e também transcrito no Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

----- Após a intervenção de Jorge Faria, a 1ª Secretária deu continuidade à reunião permitindo que todos os elementos das bancadas com representatividade na Assembleia de Freguesia exercessem o seu direito de voto e após a recolha dos mesmos e entregues na mesa a mesma solicitou a presença na mesa de um elemento de cada bancada a fim de se proceder à contagem dos votos. -----

----- Assim, após o apuramento da contagem dos votos a 1ª Secretária deu a conhecer o resultado obtido deparando-se com um empate: seis votos a favor de Ezequiel Soares Estrada e seis votos a favor de António Dias Canhoto. -----

----- Face ao empate apurado e dando cumprimento à Lei no seu ponto 4 do Art.º 9º da Lei 5-A/2002, a 1ª Secretária declarou eleito o cidadão que de entre os membros empatados se



encontrava melhor posicionado na lista. Continuou a sua intervenção dizendo recordar-se que seria o senhor Ezequiel Soares Estrada, no entanto solicitou que fossem consultadas as listas. ---

----- A pedido do Presidente da Junta de Freguesia a 1ª Secretária deu a palavra ao mesmo. ----

----- O Presidente da Junta de Freguesia tomou a palavra dizendo que, *"em sua opinião o importante seria termos um presidente da mesa, no entanto achava que o processo não iria ficar encerrado, pela simples razão e segundo o que foi lido nesta Assembleia, ninguém poderia dizer que um elemento nosso não esteve presente na reunião da Assembleia anterior. Se não tomou posse, foi porque não o tinham deixado, por outro lado o mesmo insistiu que não era possível renunciar a um lugar se o mesmo não tinha sido eleito."* -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a Ezequiel Soares Estrada membro do Partido Socialista o qual se manifestou dizendo que a Assembleia de Freguesia era um órgão autónomo e distinto da Junta de Freguesia, informando ainda que o Presidente da Junta de Freguesia, presidia à mesma, mas a sua presença na Assembleia de Freguesia limitava-se apenas a responder ao solicitados pelos membros com assento na Assembleia. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se ao que havia sido dito pelo Presidente da Junta de Freguesia dizendo, *"que o elemento do seu partido esteve presente"*, argumentando que bastava que consultassem o livro de presenças. Permaneceu no uso da palavra dando a conhecer aos presentes que se encontrava disponível para consulta a ata de instalação da Assembleia de Freguesia confirmando que efetivamente se encontrava posicionado em segundo lugar e em primeiro lugar Manuel Bilreiro o atual presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se à atividade política e ao desempenho das funções em Assembleia de Freguesia, afirmando ser necessário ter conhecimentos e preparação cuidada na elaboração dos trabalhos. -----

----- Concluiu a sua intervenção enaltecendo os seus colegas de bancada pelo trabalho e dedicação com que os mesmos se empenhavam, congratulando-se com o excelente trabalho efetuado desde o início do mandato com a certeza que no futuro, a sua equipa reforçaria o compromisso assumido, ficando o Entroncamento a ganhar com autarcas responsáveis tomando atitudes competentes, sem infringirem as Leis e as regras. -----

----- Em seguida a 1ª Secretária passou a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz, o qual começou por dizer que aceitava todo o desenrolar ocorrido se a mesma fosse em cumprimento da Lei, lamentando não terem cumprido com a mesma na reunião de treze de Dezembro de dois mil e onze, evitando assim tempo perdido. -----

----- A pedido de António Canhoto a 1ª Secretária deu a palavra ao mesmo, o qual referiu: *"se o bom senso não prevalecer e se querem cumprir a Lei e se a mesa da Assembleia deve estar completa com todos os lugares preenchidos embora houvesse um esforço para que tudo pudesse correr bem à sempre um mau perder, e o mau perder, tem sido sempre por parte do senhor Ezequiel Soares Estrada eu acho que o senhor Ezequiel Estrada tenta por todos os meios criar um mau estar na Assembleia."* -----

----- Concluiu a sua intervenção dizendo que iria ler um extrato da ata que tinham acabado de aprovar por unanimidade e palavras do Presidente da Junta de Freguesia: *"Uma vez que no momento atual está reunida toda a Assembleia se procedesse à tomada de posse do elemento o qual já se encontra presente e em seguida de novo a eleição da mesa, dando seguimento à ordem de trabalhos, evitando assim uma reunião extraordinária."* -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra à 2ª Secretária Cristina Matos, a qual questionou a bancada do Partido Socialista em virtude de não terem atuado de igual modo na passada reunião de Dezembro. -----

----- A pedido de Jorge Faria membro do Partido Socialista a 1ª Secretária deu a palavra ao mesmo, o qual emitiu o seu parecer dizendo: *"Primeiro, quem estava e está a dirigir a reunião era a 1ª Secretária em exercício só a ela lhe competia avaliar essa situação, não avaliou na reunião, pensámos que iria avaliar no espaço após a reunião."* -----

----- Continuou a sua intervenção dizendo não estar em causa o bom desempenho de funções da Senhora 1ª Secretária a qual tinha estado e continuava a estar muito bem. No entanto chamou a atenção da 2ª Secretária dizendo que todos podíamos falhar. Relembrou a mesma que quem tinha levantado toda a situação, tinha sido o elemento da Coligação Democrática Unitária na pessoa de Manuel Nazaré Luiz, embora por parte da sua bancada todos serem conhecedores da Lei. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a Ezequiel Soares Estrada o qual iniciou a sua intervenção dando a saber aos presentes que a bancada do Partido Socialista se regozijava com o excelente trabalho efetuado por parte do ex-presidente da Assembleia de Freguesia e como tal tinha ficado registado na ata anterior, embora tivesse havido alguns pontos de divergência políticos entre os mesmos. Em seguida questionou o elemento da bancada do Partido Social Democrata António Canhoto exigindo do mesmo uma justificação a quando disse que o próprio tinha *"mau perder"*-

----- A 1ª Secretária usou da palavra dizendo que se estava a discutir o indiscutível, apenas se tinha dado cumprimento à Lei. Continuou a sua intervenção convidando o senhor Ezequiel Soares Estrada a tomar parte da mesa da Assembleia, assumindo a sua Presidência. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia ocupou o seu lugar na mesa, começando por dizer que não existia da parte do mesmo qualquer ansiedade para ocupar o lugar de Presidente, no entanto iria envidar todos os esforços para fazer o seu melhor e merecer a confiança da Assembleia, tendo a preocupação de enaltecer o que efetivamente eram os órgãos autárquicos, distinguindo o que era a Assembleia de Freguesia e a Junta de freguesia. Continuou a sua intervenção dizendo que era neste patamar que pretendia estar, com elevação e segurança, procurando estar atento e desenvolvendo um trabalho de cooperação, dentro da Freguesia. -----

----- Em seguida deu continuidade aos Pontos da Ordem de Trabalho. -----

----- **3º Ponto - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2011** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz, a fim do mesmo se pronunciar sobre o Ponto em causa. -----

▪ Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz disse que sobre a Prestação de Contas, nada tinha a acrescentar. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda na pessoa de José Martinho. -----

▪ Bloco de Esquerda - José Martinho usou da palavra dando a saber que não tinha a obstar sobre o referido Ponto. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata, na pessoa de João Ricardo Oliveira. -----

▪ Partido Social Democrata - João Ricardo Oliveira deu início à sua intervenção, congratulando-se com o grau de execução da Receita e da Despesa o qual tinha sido acima de 90%, havendo também um aumento significativo do Saldo para a Gerência seguinte. -----

----- Dando continuidade à sua intervenção referiu-se às "Receitas Próprias" deparando-se o mesmo que estávamos totalmente dependentes da Câmara Municipal, em virtude de existirem apenas 3% de Receitas Próprias. Conclui que a nível a elaboração do Documento encontra-se o mesmo bem estruturado, não tendo mais nada a acrescentar. ---

----- De imediato o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a um dos elementos do Partido Socialista Jorge Faria, o qual disse que por parte da sua bancada estavam todos de acordo quanto à sua conceção pois estava perfeito, chamando a atenção para alguns gráficos os quais se fossem apresentados de outra forma seriam mais perceptíveis. -----

----- Em seguida disse ter sido mais um exercício perdido, no que poderia ter sido um papel diferenciador da Junta de Freguesia junto dos seus cidadãos. Analisando os documentos de gerência constatava-se com uma mistura de custos que resultava dos custos do funcionamento da Junta, tinha uma componente substancial dirigida a uma determinada comunidade que vivia no Entroncamento, tendo ainda outra componente dirigida a um apoio no caso da despesa dirigida a uma Instituição que em seu entender merecia o maior respeito, no entanto não poderia ser representativa da totalidade das pessoas da Freguesia. Disse que o grosso da despesa da Freguesia era consignada a uma comunidade específica e a carenciados, cuja Organização se identificava com uma crença religiosa, não deixando de louvar o trabalho das pessoas integradas na referida Instituição. Chamou a atenção para as estatísticas efetuadas pela Universidade Católica, cujo número de católicos vinha a decrescer substancialmente, no entanto, a despesa da Junta de Freguesia era direcionada para uma comunidade específica, alertando que, os cidadãos que não se identificassem com a Igreja Católica iriam ter alguma dificuldade em procurar apoio junto da mesma, achando que a Junta de Freguesia tinha a obrigação de promover formas de generalizar o referido apoio. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se a outra componente de despesa, a qual tinha a ver com os apoios às entidades que o solicitavam, pois entendia que deveria de ser a Junta a designar quem deveria de receber os apoios e não esperar que os mesmos fossem solicitados,



realçando como exemplo o Núcleo Sportinguista o qual tinha sido contemplado com uma série de subsídios e bem, pois revelava que tinham tido variadas iniciativas de pedir. -----

----- Concluiu a sua intervenção, reforçando o que várias vezes tinham chamado a atenção relativamente à forma como a Junta tinha assumido o Protocolo com a Câmara, dizendo: "*vale o que vale*" relativamente à comunidade do Bairro de Habitação Social, "*comunidade cigana*" a qual poderia ser perniciosa para o Presidente da Junta, o qual tinha assumido um conjunto de obrigações, podendo correr o risco de não ter meios para os cumprir, questionando se seria uma política adequada ou se deveria de ser reavaliada. -----

----- Após as intervenções dos membros das bancadas presentes na Assembleia de Freguesia o Presidente colocou à votação o **3º Ponto - Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas de 2011.** -----

----- **Foram aprovadas por unanimidade.** -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - "*Nos termos do nº 3 do Art.º 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, com a redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de janeiro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar, em minuta para efeitos imediatos.* -----

----- **4º Ponto - Apreciação do Inventário de Todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e Respectiva Avaliação.** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu de imediato a palavra a um dos elementos das bancada do Partido Socialista, na pessoa de Mário Balsa. -----

- Partido Socialista - Mário Balsa usou da palavra referindo-se ao ponto em causa, dizendo ser uma situação normal do funcionamento de qualquer Instituição e iriam votar favoravelmente. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata, na pessoa de João Ricardo Oliveira. -----

- Partido Social Democrata - João Ricardo Oliveira usou da palavra dizendo ser apenas um documento para apreciação e nada tinham a acrescentar. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra a José Martinho membro da bancada do Bloco de Esquerda. -----

- Bloco de Esquerda - José Martinho disse não passar de uma continuidade pacífica das existências e por tal motivo não seria ponto para discussão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra em seguida ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz usou da palavra dizendo ser apenas o cumprimento de um dever e nada tinha mais a acrescentar. -----

----- **5º Ponto - Apreciação e Votação da 1ª Revisão do Orçamento para 2012** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu em seguida a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

- Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz disse nada ter a acrescentar. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a José Martinho membro do Bloco de Esquerda. -----

- Bloco de Esquerda - José Martinho usou da palavra para dizer que não tinha nada a acrescentar. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu de imediato a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata na pessoa de João Ricardo Oliveira. -----

- Partido Social Democrata - João Ricardo Oliveira referiu-se à introdução do Saldo da Gerência Anterior estando na respectiva parte da Despesa a introdução dos respetivos valores. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia passou a palavra a um dos elementos da bancada do Partido Socialista na pessoa de Jorge Faria. -----

- Partido Socialista - Jorge Faria iniciou a sua intervenção questionando a que se devia o reforço por parte da Administração Local, apenas a título de curiosidade. -----

----- O Presidente da Assembleia interrogou o Presidente da Junta de Freguesia se o mesmo estaria interessado em se pronunciar sobre o assunto em causa, de modo a esclarecer a bancada do Partido Socialista, não tendo obtido qualquer resposta por parte do mesmo. -----

----- De seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a João Ricardo Oliveira a pedido do mesmo o qual esclareceu que o referido reforço se relacionava com o Protocolo de Delegação de Competências e estava associado à transferência de verbas que eram aplicadas no pagamento aos trabalhadores ao abrigo do Centro de Emprego "Programa CEI", os respectivos subsídios de refeição. -----

----- Em seguida o Presidente colocou à votação o 5º Ponto - Apreciação e Votação da 1ª Revisão do Orçamento para 2012 -----

----- Foi aprovado por unanimidade. -----

----- 6º Ponto - Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2012 -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu em seguida a palavra a um dos elementos da bancada do Partido Socialista Mário Balsa. -----

- Partido Socialista - Mário Balsa usou da palavra para dizer que em tempo oportuno foram tecidas as considerações inerentes ao mesmo e no momento atual tratava-se um ponto pacífico, por tal motivo iriam votar favoravelmente. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata João Ricardo Oliveira. -----

- Partido Social Democrata - João Ricardo Oliveira usou da palavra dizendo que em virtude de ter decorrido um Concurso Público para o preenchimento da vaga existente no Mapa de Pessoal encontrando-se preenchido à presente data, motivo esse que obrigava o mesmo à apreciação e aprovação da Assembleia de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao elemento da bancada do Bloco de Esquerda José Martinho. -----

▪ Bloco de Esquerda - José Martinho usou da palavra dizendo ser um Ponto já discutido anteriormente e, por tal motivo obrigava o mesmo ao cumprimento da Lei. -----

----- De imediato o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz. -----

▪ Coligação Democrática Unitária - Manuel Nazaré Luiz usou da palavra dizendo nada ter a acrescentar em virtude de no Mapa anterior existirem vagas as quais foram preenchidas e, assim teria de ser apreciado e votado em Assembleia. -----

----- Após as intervenções dos membros da Assembleia o Presidente colocou à votação o **6º Ponto - Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para 2012** -----

----- **Foi aprovado por unanimidade** -----

----- **7º Ponto - Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia usou da palavra informando os presentes que em virtude de ter necessidade de tecer algumas considerações sobre o ponto em causa, passaria a delegar a Presidência da mesa na 1ª Secretária, retomando o seu lugar na bancada do Partido Socialista. -----

----- A 1ª Secretária deu de imediato a palavra a um dos elementos da bancada do Partido Socialista Ezequiel Soares Estrada o qual informou que tinha necessidade de fazer uma pequena intervenção dado à visita ao nosso Concelho do Senhor Diretor da Segurança Social de Santarém Dr. Tiago Leite, tendo estado com o mesmo numa reunião extraordinária no CERE - Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento, em virtude de fazer parte dos Órgãos Sociais da mencionada Instituição e cujo tema se relacionava com a Rede Solidária de Cantinas Sociais. A referida reunião envolvia o Conselho Local de Ação Social do Entroncamento CLASE. Assim, o CERE, como Instituição de Solidariedade associou-se ao Centro Social de Santarém, tendo assumido a responsabilidade de fornecer almoços a famílias carenciadas, tendo sido também anunciado na referida reunião que a Associação dos Lares Ferroviários - Delegação do Entroncamento se tinha agregado, assumindo também a responsabilidade de fornecer os jantares a título gratuito. -----

----- Em seguida questionou o Presidente da Junta de Freguesia sobre o assunto em causa em virtude de o mesmo ter estado presente na referida reunião e não se ter pronunciado, gostaria de saber qual seria a envolvimento e participação da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima sobre a referida matéria. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia usou da palavra dizendo que se lhe era permitido dizia já: ***"o senhor como membro daquela casa e Presidente da Assembleia sabe tanto como eu mas o que o senhor quer é continuar a fazer protagonismo e da maneira como o Partido Socialista conduziu esta Assembleia eu ausento-me, abandono esta casa, abandono a Assembleia "***. Em seguida o elemento António Canhoto e António Gil abandonaram a Assembleia em simultâneo. A exemplo do que havia acontecido com os restantes membros da Junta de Freguesia que do mesmo modo, já haviam abandonado a sala de Reuniões.-----



----- Face aos acontecimentos o Presidente da Assembleia de Freguesia, voltou a ocupar o seu lugar na mesa assumindo a Presidência usando da palavra dizendo: *"não se entende efetivamente portanto aceitamos o abandono destes elementos é lamentável que um Presidente de Junta de Freguesia com as responsabilidades que tem perante uma situação que lhe foi colocada que não respondeu e resolve abandonar a Assembleia, lamentamos mas vamos continuar o nosso trabalho, com a ausência destes senhores, lamentamos, não estar presente a comunicação social para divulgar qual o comportamento de determinadas pessoas ligadas às autarquias pois vamos com certeza pronunciarmo-nos para que a nossa comunidade tenha conhecimento do perfil e da atitude de determinadas pessoas perante estes órgãos institucionais e as ações ficam com quem as pratica."*-----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a Jorge Faria, membro da bancada do Partido Socialista. Jorge Faria iniciou a sua intervenção dizendo que pretendia focar dois aspetos, o primeiro relacionava-se com as Cantinas Sociais, entendendo que a Junta de Freguesia tinha a obrigação de ser ativa e procurar envolver-se sendo um instrumento que estava a ser criado para fazer face e para dar resposta aos carenciados da Freguesia. Quanto ao segundo aspeto, estava-se perante um ponto que era a Informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia e em virtude do mesmo se ter ausentado, não fazia sentido continuar a reunião e de imediato dever-se-ia de aprovar os pontos em minuta a fim de terem efeitos imediatos. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia usou da palavra dizendo que face à situação inesperada e *"fenomenal"* efetivamente os pontos tinham de ser aprovados em minuta, para produzirem efeitos imediatos pois alguns estavam condicionados a datas. -----

----- Em seguida foram aprovados em minuta os pontos números dois, três, cinco e seis a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

----- A pedido de um elemento da bancada do Partido Socialista na pessoa de Irene Crispim, o Presidente da Assembleia deu a palavra à mesma a qual começou a sua intervenção dizendo que queria apenas fazer dois comentários, o primeiro prendia-se com a atitude pouco digna do senhor Presidente da Junta de Freguesia solicitando que o mesmo se retrata-se numa próxima reunião, perante a sua atitude e, embora não fosse obrigado a estar presente não compreendia a atitude do mesmo e pela manifesta falta de dignidade e de respeito para com a Assembleia, tanto mais que se tratava de um ponto que dizia respeito à sua informação como Presidente da Junta de Freguesia. -----

----- Quanto ao segundo comentário era referente à intervenção do cidadão que estava para tomar posse na pessoa do senhor José Jacinto o qual tinha tido uma postura incorreta e desrespeitosa como se dirigiu a alguns elementos desta Assembleia proferindo impropérios contra alguns dos elementos desta Assembleia. A mesma disse fazer questão se os seus colegas de bancada o entendessem que ficasse registado em ata as suas intervenções as quais não tinham classificação. A mesma tinha aproveitado a ocasião para se manifestar, em virtude da presença do mesmo na sala. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a outro elemento do Partido Socialista na pessoa de Isabel Campaniço a qual deu inicio à sua intervenção dizendo corroborar as palavras proferidas pela Irene, lamentando o acontecido, pois a própria desde que fazia parte da Assembleia de Freguesia se tinha dirigido sempre com dignidade para com todos os elementos, independentemente do Partido que representam e, para continuar nesta Assembleia deveríamos de ter ética e sermos pessoas honradas. Disse ainda estarem presentes para defender a Freguesia, pois pouco se tinha feito nesse sentido. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu como encerrada a reunião -----

----- Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e três horas e trinta minutos, para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e por mim Maria Palmira Beato Cardoso Garcia Domingues, assistente técnica, que a lavrei. -----


